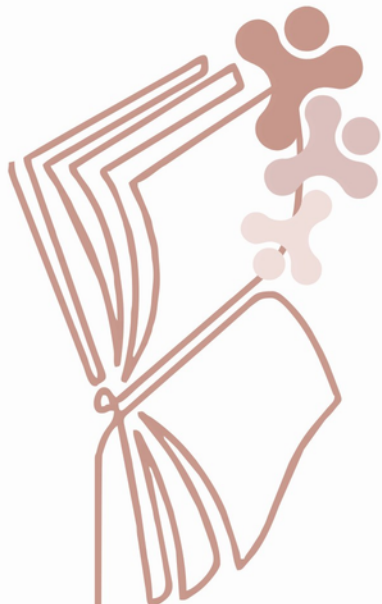




Rotinas Pedagógicas Escolares

Língua Portuguesa



5º
Ano

Terceiro
Trimestre

SEDU 2026

MATERIAL DO PROFESSOR



Gerência de Currículo
da Educação Básica



RUTH
ROCHA

“Toda criança do mundo
Deve ser bem protegida
Contra os rigores do tempo
Contra os rigores da vida.

Criança tem que ter nome
Criança tem que ter lar
Ter saúde e não ter fome
Ter segurança e estudar”.

Ao longo do ano letivo de 2025, a Secretaria de Estado da Educação (Sedu), por intermédio da Gerência de Currículo da Educação Básica (Geceb), consolidou os **Materiais Estruturados de Língua Portuguesa e Matemática**. Integrados às Rotinas Pedagógicas Escolares, esses recursos ofereceram cronogramas detalhados, alinhando habilidades, objetos de conhecimento e expectativas de aprendizagem aos descritores do Paebs e do Saeb, com o objetivo de elevar os índices de proficiência em toda a rede estadual.

MATERIAL ESTRUTURADO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO

3.ª Série | Ensino Médio

Língua Portuguesa

1ª SEMANA

CCCCCCCC

✓ Produção textual

DESCRIÇÕES DO PAZEL	D02P7 Descrever ideias centrais de secundaridade ou tópicos e subtemas em um texto globalizado. D02P8 Reconhecer o sentido das relações lógico-discursivas em um texto. D02P9 Reconhecer a presença de valores sociais e ideias.
HABILIDADES DO CURRÍCULO RELACIONADAS AOS DESCRITORES	E02P02 Descrever relações entre as partes do texto, tanto na produção como na interpretação, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, caracterizando também adequabilidade, elementos e recursos coerentes de sentido que constituem parte a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, a organização informacional, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas secundárias (conectivos) ou terciárias (conectores), promovendo interação comunicativa. E02P04 Avaliar formas ou recursos instrumentais de representação visual, atendendo às necessidades e necessidades, evidenciando valores, interações culturais e formas de expressão típica das culturas (como que apresentam, apesar sua possibilidade, ou preservar uma reatualização, produzindo em sua relação a essas produções e necessidades).
OBJETIVO DE CONSENTIMENTO	✓ Prova de compreensão do texto, coerência e adequabilidade e progressão temática. ✓ Estratégias de produção planificada de textos de diversos gêneros argumentativos e expositivos. ✓ Estratégias de leitura, apreensão os sentidos globais do texto. ✓ Apreciação e crítica. ✓ Relação entre textos. ✓ Difusão de textos. ✓ Relação do texto com o contexto de produção e apresentação de papéis sociais. ✓ Reatualização de textos informais e operários. ✓ Relação de produção, circulação de textos e práticas relacionadas à defesa de ideias e à participação social.

2.º ano | Ensino Médio

MOFOSINTÉTICA E ELEMENTOS NOTACIONAIS DA ESCRITA.
FORMA DE COMPOSIÇÃO DO TEXTO: COESÃO E ARTICULAÇÕES E PROGRESSÃO TEMÁTICA.
ESTRATÉGIAS DE COMPOSIÇÃO: PLANEJAMENTO DE TEXTOS DE DIVERSOS GÊNEROS ACADÊMICOS E APRECIATIVOS.

LÍNGUA PORTUGUESA

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	HABILIDADE PRINCIPAL	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE PRINCIPAL	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE PRINCIPAL	HABILIDADE ASSOCIADA	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE ASSOCIADA	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE ASSOCIADA	ABILIDADE DA COMPETÊNCIA RELACIONADA
		ESCRITA Produzir textos de caráter pessoal, informativo ou argumentativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto a ser tratado, observando a organização e a coerência, a coesão e a adequação, e utilizando recursos linguísticos e estilísticos para enriquecer o texto.	HABILIDADE PRINCIPAL Escrever textos de caráter pessoal, informativo ou argumentativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto a ser tratado, observando a organização e a coerência, a coesão e a adequação, e utilizando recursos linguísticos e estilísticos para enriquecer o texto.	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE PRINCIPAL • Identificar a função comunicativa da escrita e a intenção do autor. • Analisar os efeitos de sentido das escolhas lexicais e gramaticais em textos produzidos em situações comunicativas reais. • Reconhecer a importância da escrita na construção da identidade pessoal e social.	HABILIDADE ASSOCIADA INTERPRETAÇÃO Analisar textos literários, científicos, jornalísticos, publicitários, etc., considerando a situação comunicativa e o tema/assunto a ser tratado, observando a organização e a coerência, a coesão e a adequação, e utilizando recursos linguísticos e estilísticos para enriquecer o texto.	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE ASSOCIADA • Estruturação de textos. • Tipos de textos. • Linguagem literária e não literária. • Recursos linguísticos e estilísticos. • Coerência e coesão. • Adequação.	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE ASSOCIADA • Fazer uso de recursos linguísticos e estilísticos para enriquecer o texto. • Reconhecer a importância da escrita na construção da identidade pessoal e social.	
		ESCRITA Produzir textos de caráter pessoal, informativo ou argumentativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto a ser tratado, observando a organização e a coerência, a coesão e a adequação, e utilizando recursos linguísticos e estilísticos para enriquecer o texto.	HABILIDADE PRINCIPAL Escrever textos de caráter pessoal, informativo ou argumentativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto a ser tratado, observando a organização e a coerência, a coesão e a adequação, e utilizando recursos linguísticos e estilísticos para enriquecer o texto.	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE PRINCIPAL • Identificar a função comunicativa da escrita e a intenção do autor. • Analisar os efeitos de sentido das escolhas lexicais e gramaticais em textos produzidos em situações comunicativas reais. • Reconhecer a importância da escrita na construção da identidade pessoal e social.	HABILIDADE ASSOCIADA INTERPRETAÇÃO Analisar textos literários, científicos, jornalísticos, publicitários, etc., considerando a situação comunicativa e o tema/assunto a ser tratado, observando a organização e a coerência, a coesão e a adequação, e utilizando recursos linguísticos e estilísticos para enriquecer o texto.	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE ASSOCIADA • Estruturação de textos. • Tipos de textos. • Linguagem literária e não literária. • Recursos linguísticos e estilísticos. • Coerência e coesão. • Adequação.	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE ASSOCIADA • Fazer uso de recursos linguísticos e estilísticos para enriquecer o texto. • Reconhecer a importância da escrita na construção da identidade pessoal e social.	
		ESCRITA Produzir textos de caráter pessoal, informativo ou argumentativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto a ser tratado, observando a organização e a coerência, a coesão e a adequação, e utilizando recursos linguísticos e estilísticos para enriquecer o texto.	HABILIDADE PRINCIPAL Escrever textos de caráter pessoal, informativo ou argumentativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto a ser tratado, observando a organização e a coerência, a coesão e a adequação, e utilizando recursos linguísticos e estilísticos para enriquecer o texto.	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE PRINCIPAL • Identificar a função comunicativa da escrita e a intenção do autor. • Analisar os efeitos de sentido das escolhas lexicais e gramaticais em textos produzidos em situações comunicativas reais. • Reconhecer a importância da escrita na construção da identidade pessoal e social.	HABILIDADE ASSOCIADA INTERPRETAÇÃO Analisar textos literários, científicos, jornalísticos, publicitários, etc., considerando a situação comunicativa e o tema/assunto a ser tratado, observando a organização e a coerência, a coesão e a adequação, e utilizando recursos linguísticos e estilísticos para enriquecer o texto.	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE ASSOCIADA • Estruturação de textos. • Tipos de textos. • Linguagem literária e não literária. • Recursos linguísticos e estilísticos. • Coerência e coesão. • Adequação.	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE ASSOCIADA • Fazer uso de recursos linguísticos e estilísticos para enriquecer o texto. • Reconhecer a importância da escrita na construção da identidade pessoal e social.	

Exemplo de Material Estruturado de Língua Portuguesa em 2025, organizado quinzenalmente.

Contextualização



Para o ano letivo de 2026, o Material Estruturado passou por reformulações, sendo a principal delas relativa à periodicidade. Em atendimento aos anseios da rede e visando otimizar o trabalho docente, os materiais deixarão de ser quinzenais e passarão a ser trimestrais. Essa nova estrutura garante:

- **Flexibilidade pedagógica**, isto é, maior autonomia para o professor na gestão do tempo e nas adequações às realidades da turma e aprofundamento das propostas quando necessário;
- **Eficiência e organização**, na medida em que facilita o planejamento docente e oferece um material mais completo e integrado, visando otimizar o tempo pedagógico e reduzir a fragmentação dos conteúdos;
- **Foco no desenvolvimento** das aprendizagens dos estudantes, ao priorizar os conhecimentos essenciais e favorecer um acompanhamento mais consistente dos avanços da turma.

A estratégia pedagógica prevê a entrega dos materiais aos professores e estudantes no início de cada trimestre. Com o suporte desse material, orienta-se que o planejamento docente priorize os capítulos contemplados na Avaliação de Monitoramento da Aprendizagem (AMA), garantindo que sejam trabalhados integralmente antes do período de aplicação do exame. Ressalta-se, ainda, o compromisso de contemplar todos os capítulos da apostila trimestral dentro do respectivo período letivo.

A presente proposta de percurso curricular foi pensada considerando a progressão das habilidades que se manifesta na complexidade dos processos cognitivos, dos objetos de conhecimento e dos contextos abordados. Além disso, também foram considerados resultados de avaliações de larga escala como a AMA, o Paebes (Programa de Avaliação da Educação Básica do Espírito Santo) e o Saeb (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica).

Para subsidiar o planejamento e o aprofundamento teórico, disponibilizamos os links das bases norteadoras para a Rotina Pedagógica Escolar de 2026:

- **[Currículo do Espírito Santo](#)**
- **[Matrizes de Referência das avaliações externas](#)**
- **[Relatórios de Avaliações Externas](#)**
- **[Matriz curricular priorizada para recomposição das aprendizagens, elaborada pelo MEC](#)**
- **[Currículo da Computação do Espírito Santo, que será implementado em 2026 de forma transversal por todos os componentes das Áreas de Conhecimento](#)**

Esperamos que este material seja um aliado valioso em seu fazer cotidiano, enriquecendo suas práticas e inspirando o desenvolvimento integral de nossos estudantes. Desejamos a todos(as) um excelente trabalho!

Equipe da Rotina Pedagógica Escolar 2026

Gerência de Currículo da Educação Básica (Geceb/Sedu)

SEDU

Organização do Material



A organização do material deste ano foi pensada exclusivamente para o(a) estudante, com uma trilha de aprendizagem que percorre desde a **Contextualização** inicial até a seção **Para saber mais**, garantindo um percurso fluido e autônomo. Como já explicado anteriormente, o novo material funcionará a partir de uma **divisão trimestral**, visando otimizar o tempo pedagógico e reduzir a fragmentação dos conteúdos.

Considerando a extensão e a densidade do conteúdo, priorizamos a acessibilidade no ambiente virtual. Ao utilizar o arquivo em PDF, o estudante ou professor poderá retornar rapidamente ao **Sumário clicando no cabeçalho "Rotinas Pedagógicas Escolares"**, presente em quase todas as páginas. No Sumário, todas as seções encontram-se *hiperlinkadas*, permitindo o acesso imediato ao conteúdo desejado.



Rotinas Pedagógicas Escolares

Para o 5.º ano do Ensino Fundamental, destacamos um ponto de atenção cronológico: a **3.ª edição da AMA em 2026** contemplará as habilidades, as expectativas de aprendizagem, os descritores e objetos de conhecimento abordados nos **Capítulos 4 e 5**. Como o Capítulo 4 encontra-se no 2.º trimestre, é fundamental que o professor tenha atenção quanto ao material anterior.

Conhecendo as principais seções do material

Para garantir a unidade metodológica e facilitar o manuseio, cada capítulo está estruturado nas seguintes seções:

Espaço dedicado ao acolhimento e à orientação do estudante, estabelecendo o "ponto de partida" para o percurso de aprendizagem do capítulo.

Contextualização



APRESENTAÇÃO DO TEMA

Momento em que se inicia o conteúdo programático propriamente dito, apresentando os conceitos fundamentais de forma clara e objetiva.

Seção que alinha as habilidades da Formação Geral Básica (FGB) às diretrizes do Currículo da Computação do Espírito Santo, conectando os saberes de linguagem ao mundo digital.



Organização do Material



Conhecendo as principais seções do material

Conjunto de questões objetivas e discursivas selecionadas para consolidar o assunto abordado e desenvolver o raciocínio crítico.

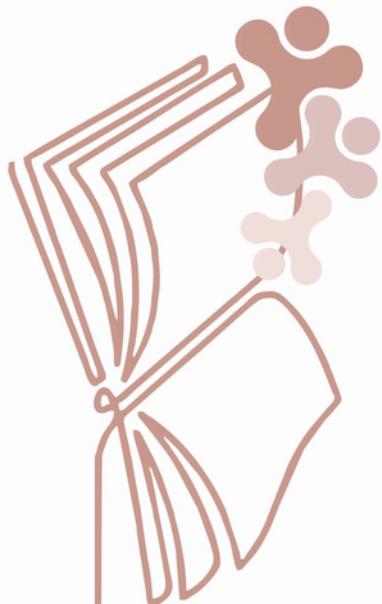
Atividades



Para Saber Mais



Espaço de curadoria para o enriquecimento cultural, com indicações de textos, vídeos, jogos e outras mídias que permitem ao estudante aprofundar e reforçar seu ensino de forma dinâmica.



Rotinas Pedagógicas Escolares

Língua Portuguesa

SEDU 2026

CAPÍTULO 5

- Poemas (rimas, sons, jogos de palavras, versos, estrofes etc.)
- Ciberpoemas
- Formação de Palavras:
Diferenciação por palavra
primitivas, derivadas e compostas



Gerência de Currículo
da Educação Básica



RUTH
ROCHA

“Toda criança do mundo
Deve ser bem protegida
Contra os rigores do tempo
Contra os rigores da vida.

Criança tem que ter nome
Criança tem que ter lar
Ter saúde e não ter fome
Ter segurança e estudar”.

Contextualização



Olá, professores(as)!

O **quinto capítulo** desta apostila foi concebido para ampliar o conhecimento dos(as) alunos(as) do 5º ano sobre aspectos fundamentais da língua e da organização textual, articulando o estudo da **formação de palavras** à leitura e análise de diferentes gêneros textuais, como **poema** e **ciberpoema**. A abordagem proposta busca desenvolver a compreensão de como os recursos morfo sintáticos e estilísticos contribuem para a construção de sentidos nos textos, favorecendo o reconhecimento do efeito de sentido decorrente da exploração desses recursos (**D102_P**) e da escolha de determinadas palavras ou expressões (**D053_P**). Além disso, as atividades possibilitam aos(as) estudantes identificar o gênero de textos variados (**D017_P**) e identificar o tema de um texto (**D028_P**), compreendendo suas características estruturais, visuais e comunicativas.

O estudo da formação de palavras - focado na diferenciação entre palavras primitivas, derivadas e compostas, além da análise do papel dos prefixos e sufixos na alteração de significados e na criação de novos vocábulos - permite que os(as) estudantes analisem como os mecanismos lexicais atuam no enriquecimento do vocabulário e na construção textual. Ao observar esses processos morfo sintáticos, os(as) alunos(as) ampliam sua percepção sobre os recursos linguísticos que produzem diferentes efeitos de sentido e contribuem para a clareza e a expressividade da linguagem. Nesse contexto, o trabalho com os gêneros **poema** e **ciberpoema** possibilita desenvolver a habilidade de reconhecer recursos estilísticos utilizados na construção de textos (**D043_P**), como a exploração de rimas, sons, jogos de palavras, versos e estrofes, além de favorecer a capacidade de inferir o sentido de uma palavra ou expressão (**D022_P**).

Por meio da análise desses gêneros, os(as) estudantes são incentivados(as) a identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto (**D103_P**), reconhecendo como o eu lírico se manifesta tanto no suporte impresso quanto no ambiente digital. Dessa forma, as atividades propostas neste capítulo integram reflexão linguística, leitura e interpretação de textos verbais e visuais, promovendo o desenvolvimento da competência discursiva e ampliando a capacidade dos(as) estudantes de compreender, analisar e produzir diferentes manifestações da linguagem.

Desejamos a todos(as) um excelente Trabalho!





Leia o texto abaixo:

As formigas

Olavo Bilac

Cautelosas e **prudentes**,

O caminho atravessando,

As formigas **diligentes**

Vão andando, vão andando...



Marcham em filas cerradas.

Não se separam; espiam

De um lado e de outro, assustadas,

E das pedras se desviam...



Entre os **calhaus** vão abrindo

Caminho estreito e seguro,

Aqui, ladeiras subindo,

Acolá, **galgando** um muro.



Esta carrega a **migalha**;

Outra, com passo discreto

Leva um pedaço de palha;

Outra, uma pata de inseto...



Carrega cada formiga

Aquilo que achou na estrada;

E nenhuma se **fatiga**,

Nenhuma para cansada.



Vede! Enquanto **negligentes**

Estão as cigarras cantando,

Vão as formigas prudentes

Trabalhando e armazenando...



Também quando chega o frio

E todo o fruto consome

A formiga, que no **estio**

Trabalha, não sofre fome.



Recorde-vos todo o dia

Das lições da Natureza:

O trabalho e a economia

São as bases da riqueza.



Disponível em:

<<https://literaturabrasileira.ufsc.br/documentos/?action=download&id=31240#Asformigas>>. Acesso em: 26 de maio de 2025.

Olavo Bilac foi um famoso poeta brasileiro, conhecido como o "Príncipe dos Poetas". Ele nasceu no dia 16 de dezembro de 1865, no Rio de Janeiro. Quando era jovem, começou a estudar Medicina e Direito, mas não terminou nenhum dos dois cursos. Depois disso, trabalhou como jornalista e cronista, escrevendo textos para jornais. Em 1888, publicou seu primeiro livro, chamado "Poesias".

Olavo Bilac não concordava com o governo de Floriano Peixoto, que era muito autoritário, e por isso foi preso, nos anos de 1892 e 1894.

Olavo Bilac fazia parte de um estilo chamado parnasianismo, que valorizava a forma certinha dos poemas, com rimas bem-feitas e descrições detalhadas. Ele foi um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras, um grupo importante de escritores do Brasil.

Nos últimos anos de sua vida, ficou muito interessado em ajudar o país. Defendia que o serviço militar fosse obrigatório para todos os jovens e também escreveu a letra do Hino à Bandeira, um dos símbolos do Brasil.

Ele morreu no dia 28 de dezembro de 1918, também no Rio de Janeiro.

Disponível em: <https://www.academia.org.br/academicos/olavo-bilac/biografia>. Texto adaptado. Acesso em: 03/06/2025

GLOSSÁRIO

cautelosas: que agem com cuidado, atenção.

prudentes: sensatas, cuidadosas, que pensam antes de agir.

diligentes: esforçadas, trabalhadoras.

negligentes: despreocupadas, descuidadas.

galgando: subindo com esforço (exemplo: galgar um muro).

fatiga: cansa (forma mais formal/literária).

calhaus: pedras grandes ou rochas.

migalha: pedaço pequeno de pão ou comida.

estio: estação seca ou tempo de calor (verão).



Poemas

Analisando
o texto.



Questões abertas

Qual o assunto do poema?

Fala sobre as formigas, como elas trabalham juntas, são organizadas e prudentes.

Quando ouvimos a leitura do poema, o que percebemos no som das palavras?

Existem palavras que rimam, soam parecidas no final dos versos. Isso cria ritmo e deixa o poema mais musical.

Qual é o efeito da repetição da frase “Vão andando, vão andando...” no poema?

Mostra que as formigas não param, estão sempre se movimentando, trabalhando.

Você consegue encontrar palavras que rimam?

Espera-se que o(a) estudante responda que sim: “diligentes” e “prudentes”; “formiga” e “fatiga”.

Por que você acha que o autor escolheu essas rimas?

Para deixar o poema com ritmo e para mostrar como as ideias estão ligadas.

Quando o poema diz que as formigas “marcham em filas cerradas”, o que isso quer dizer?

Que elas andam bem juntinhas, organizadas, como se fossem soldados.

Ao dizer que as formigas “não se separam, espiam”, isso é literal ou é uma imagem poética?

É uma imagem poética. A palavra “espiam” mostra que elas estão atentas, como se estivessem observando o caminho.



Poemas

Leia o texto abaixo e responda às questões de 1 a 4.

O trabalho e o lavrador

O que disse o pão ao padeiro?
Antes de pão, eu fui farinha,
Farinha que o moinho moía
Debaixo do olhar do moleiro¹.

O que disse a farinha ao moleiro?
Um dia fui grão de trigo
Que o lavrador ia colhendo
E empilhando no celeiro.

O que disse o grão ao lavrador?
Antes de trigo, fui semente,
Que tuas mãos semearam
Até que me fizesse em flor.

O que disse o lavrador às suas mãos?
Com vocês, lavro essa terra,
Semeio o trigo, colho o grão,
Moo a farinha e faço o pão.

E a isso tudo eu chamo trabalho.
CAPPARELLI, Sérgio. **111 poemas para crianças**.
1 ed. - Porto Alegre: Via Láctea, 2021.

GLOSSÁRIO

¹moleiro: pessoa que trabalha em moinho.

ATIVIDADE 1

D043_P Reconhecer recursos estilísticos utilizados na construção de textos.

Nesse poema, no trecho “Semeio o trigo, colho o grão, / Moo a farinha e faço o pão.” (4ª estrofe), qual recurso estilístico foi utilizado?

- A) Suavização de um termo.
- B) Comparação de elementos.
- C) Exagero na expressão.

D) Rima.

O trabalho do lavrador
chega todo dia em nossa
casa de várias formas.
Neste caso, em forma de
pão.
Vai um pãozinho aí?



Resposta esperada: D

A alternativa correta apresenta rima entre “grão” e “pão”, caracterizando a repetição sonora ao final dos versos, um dos recursos comuns na organização composicional de textos poéticos.

ATIVIDADE 2

D053_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

No poema, no último verso, “E a isso tudo eu chamo trabalho.”, a palavra em destaque indica

A) todas ações e profissionais que envolvem a transformação da semente em pão.

B) apenas a ação do lavrador no trabalho de semeadura e colheita do trigo.

C) somente a atividade do moleiro na ação de moer a semente transformando a farinha.

D) exclusivamente a atividade do padeiro que usa a farinha na produção do pão.

Resposta esperada: A

No último verso, “E a isso tudo eu chamo trabalho.”, a palavra “trabalho” abrange todas as etapas do processo produtivo, desde a semente até o pão, evidenciando a ação coletiva e integrada dos diferentes agentes na transformação da natureza em alimento.



Poemas

ATIVIDADE 3

D028_P Identificar o tema de um texto

O tema desse texto é

A) a importância da natureza para a sobrevivência humana.

B) o processo de transformação do trigo em pão.

C) o trabalho humano como elemento essencial na produção do alimento.

D) a relação entre os trabalhadores do campo e da cidade.

Resposta esperada: C

Embora o texto mostre o percurso do pão (da semente ao produto final), em cada estrofe o autor destaca a ação das mãos humanas: o lavrador que planta, o moleiro que mói, o padeiro que transforma a farinha em pão. No final, o próprio lavrador afirma: "E a isso tudo eu chamo trabalho", deixando claro que a mensagem principal não é apenas sobre o trigo ou sobre a natureza, mas sobre o valor do trabalho humano em todo esse processo.

ATIVIDADE 4

D043_P Reconhecer recursos estilísticos utilizados na construção de textos.

Os versos desse texto que apresentam rima são:

A) "O que disse o pão ao padeiro? / Antes de pão, eu fui farinha" (1ª estrofe)

B) "O que disse o grão ao lavrador? / Antes de trigo, fui semente" (3ª estrofe)

C) "Com vocês, lavro essa terra, / Semeio o trigo, colho o grão" (4ª estrofe)

D) "O que disse a farinha ao moleiro? / E empilhando no celeiro." (2ª estrofe)

Resposta esperada: D

No texto, "celeiro" rima com "moleiro" – ambas terminam em "-eiro". Embora "padeiro" termine em "-eiro", a rima do poema é estabelecida entre "celeiro" e "moleiro". Isso acontece porque "moleiro" aparece na mesma estrutura sonora que "celeiro" na organização dos versos, enquanto "padeiro" está em outra parte do poema e não forma esse par de rimas.

Leia o texto abaixo e responda às questões de 5 a 7.

Vivendo a brincar

Aquele menino vivendo a brincar
Brincado a sorrir, sorrindo a sonhar
Chiclete, hortelã, calçada, patim
No céu da manhã um ar de jasmim

Bolinha de gude, apito, pião
Briguinhas na escola, verão, pé no chão
Domingo cedinho joga futebol
Correr no campinho queimado de Sol

O tempo que rola menino não vê
O homem no espelho, menino, é você
Moleque levado, travesso, sem jeito

Até hoje brinca guardado em teu peito
Jamais foi embora, foi vida e emoção
Nadando nos rios do teu coração



Poemas

ATIVIDADE 5

D053_P - Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

No poema ao lado, na 4ª estrofe, “Nadando nos rios do teu coração.”, a expressão em destaque indica que

A) o coração tem rios de água de verdade, onde as pessoas podem nadar.

B) sentimentos e lembranças fluem no coração como a água de um rio.

C) o coração é seco e vazio, como um rio sem água.

D) o coração só pensa em brincadeiras e não sente nada.

Resposta esperada: B

A expressão "rios do teu coração" usa uma metáfora que compara os sentimentos e lembranças a um rio, mostrando como eles fluem suavemente dentro do coração. Essa escolha de palavras dá um toque lírico ao poema, deixando-o mais encantador e cheio de emoção.

ATIVIDADE 6

D022_P Inferir o sentido de uma palavra ou expressão

No poema “Vivendo a brincar”, o eu lírico afirma: “O homem no espelho, menino, é você”. Essa expressão significa que

A) o homem ainda guarda dentro de si a lembrança de sua infância.

B) todo homem se parece fisicamente com o menino que foi.

C) o menino desaparece quando o homem cresce.

D) apenas os meninos podem se tornar homens no futuro.

Resposta esperada: A

No verso “O homem no espelho, menino, é você”, o poeta sugere que, mesmo depois de adulto, o homem continua a carregar dentro de si a essência da infância. O sentido dessa expressão não é literal (não fala apenas da aparência física), mas simbólico: o menino permanece vivo na memória, nas emoções e nas brincadeiras guardadas no coração.



ATIVIDADE 7

D043_P Reconhecer recursos estilísticos utilizados na construção de textos.

No texto acima, os versos que **NÃO** possuem rima são

A) "Chiclete, hortelã, calçada, patim / No céu da manhã um ar de jasmim". (1ª estrofe)

B) "O homem no espelho, menino, é você / Correr no campinho queimado de Sol". (3ª estrofe)

C) "O tempo que rola menino não vê / Moleque levado, travesso, sem jeito". (3ª estrofe)

D) "Até hoje brinca guardado em teu peito / Jamais foi embora, foi vida e emoção". (4ª estrofe)

Resposta esperada: D

No poema, os versos das alternativas A e B apresentam correspondência sonora que caracteriza a rima. Na opção C, "não vê" e "você" formam uma rima aproximada. Já na opção D, "peito" e "emoção" não possuem o mesmo som final, ou seja, não rimam.

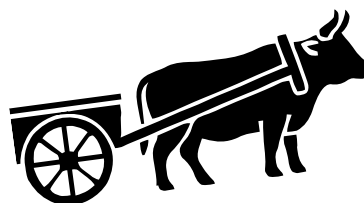
Leia o texto abaixo e responda às questões de 8 a 10.

Vaca Estrela e Boi Fubá

Seu doutor, me dê licença
pra minha história contar
Hoje eu tô na terra estranha,
é bem triste o meu penar
Eu já fui muito feliz
vivendo no meu lugar
Eu tinha cavalo bom
e gostava de campear
Todo dia eu aboiava
na porteira do curral
Eeeeiaa, êeee Vaca Estrela, ôoo Boi Fubá

Eu sou filho do Nordeste,
não nego meu naturá
Mas uma seca medonha
me tangeu de lá prá cá
Lá eu tinha o meu gadinho, não é bom nem imaginar
Minha linda Vaca Estrela
e o meu belo Boi Fubá
Aquela seca medonha
fez tudo se atrapalhar
Eeeeiaaaa, êeee Vaca Estrela, ôoooo Boi Fubá

Não nasceu capim no campo para o gado sustentar
O sertão se estorricou,
fez o açude secar
Morreu minha Vaca Estrela,
se acabou meu Boi Fubá
Perdi tudo quanto eu tinha, nunca mais pude aboiar
Eeeeiaaaa, êeee Vaca Estrela, ôoooo Boi Fubá





ATIVIDADE 8

Poemas

D017_P Identificar o gênero de textos variados.

Esse texto é

- A) uma crônica.
- B) uma piada.
- C) um poema.**
- D) um conto.

Resposta esperada: C

O texto “O menino que carregava água na peneira” é um poema, pois apresenta características típicas desse gênero: escrita em versos e estrofes, uso de imagens poéticas, metáforas (como “carregar água na peneira” e “fazer uma pedra dar flor”), além de ritmo e subjetividade. Diferentemente da crônica, não trata de um acontecimento cotidiano com tom narrativo; não é uma piada, pois não tem como objetivo provocar riso imediato; e também não é um conto, já que não apresenta enredo estruturado com início, meio e fim.

ATIVIDADE 9

D103_P Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e interlocutor de um texto.

O trecho “Eu sou filho do Nordeste, não nego meu naturá” é um exemplo de linguagem

- A) científica, pois apresenta termos técnicos e precisão conceitual.
- B) coloquial, pois utiliza marcas regionais e proximidade com a fala cotidiana.**
- C) literária clássica, pois segue normas formais e estilo erudito.
- D) jornalística, pois informa fatos de forma objetiva e impessoal.

Resposta esperada: B

O trecho “Eu sou filho do Nordeste, não nego meu naturá” apresenta marcas de linguagem coloquial. Isso fica evidente pelo uso da primeira pessoa do discurso (“eu”), pela expressão popular “não nego meu naturá” (forma reduzida de natural), além do regionalismo linguístico típico da oralidade nordestina.

ATIVIDADE 10

D028_P Identificar o tema de um texto.

O texto “Vaca Estrela e Boi Fubá” narra a vida de um homem que relembra sua terra natal e os animais que possuía. Qual é o tema central desse texto? Explique sua resposta com base nos versos apresentados.

Resposta esperada:

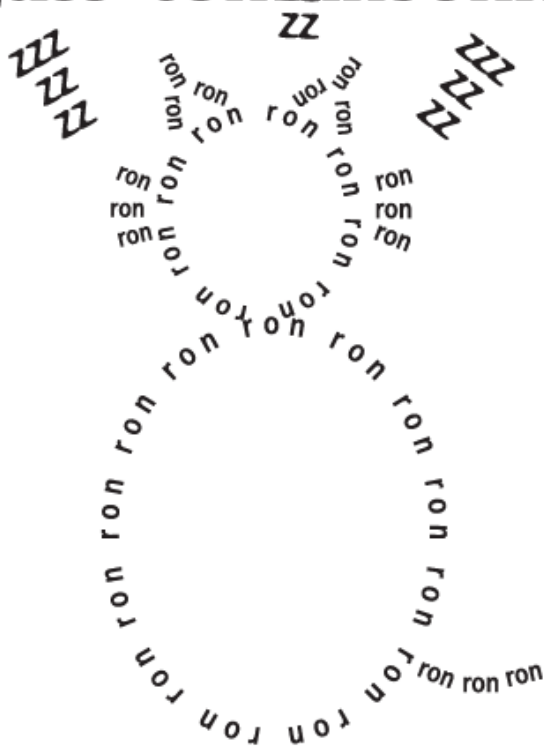
Espera-se que o(a) estudante explique, com suas próprias palavras, que no poema, o tema central é a perda provocada pela seca no sertão nordestino e o sofrimento do narrador ao lembrar sua vida passada. O poema mostra como a estiagem destruiu sua criação e o obrigou a sair de sua terra, destacando a saudade, a dor e a ligação afetiva com seus animais (“Morreu minha Vaca Estrela, se acabou meu Boi Fubá / Perdi tudo quanto eu tinha, nunca mais pude aboiar”).



Ciberpoemas

Leia o texto abaixo.

canção para ninar gato com insônia



CAPPARELLI, Sérgio. **111 poemas para crianças**. 1 ed. - Porto Alegre: Via Láctea, 2021.

ATIVIDADE 2

D022_P Inferir o sentido de palavra ou expressão a partir do contexto.

O título do poema, *Canção para ninar gato com insônia*, indica que o gato estava

- A) com medo.
- B) sem fome.
- C) sem sono.**
- D) com dor.

Resposta esperada: C

O título do poema, "Canção para ninar gato com insônia", sugere que o gato está com dificuldade para dormir, pois "insônia" significa a falta de sono. O poema, ao representar o gato por meio das palavras "Ron" (ronronar) e "ZZZ" (símbolo do sono), parece retratar o momento em que ele finalmente adormece. As outras alternativas não se relacionam diretamente com o título: o texto não menciona medo, fome ou dor, mas sim a dificuldade de dormir, característica da insônia.

ATIVIDADE 1

D017_P Reconhecer o gênero de um texto.

O texto ao lado é

- A) um anúncio.
- B) um poema.**
- C) uma fábula.
- D) uma tirinha.

Resposta esperada: B

O texto é um poema visual, pois as palavras estão organizadas de forma a criar a imagem de um gato dormindo. O uso das palavras "Ron" (representando o ronronar do gato) e "ZZZ" (indicando sono) reforça essa ideia. Esse tipo de poema explora tanto a disposição das palavras quanto o significado delas para construir sentido e representar uma cena. Isso o diferencia de um anúncio, uma fábula ou uma tirinha, que possuem formatos e finalidades diferentes.



Ciberpoemas

ATIVIDADE 3

D053_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão

No texto acima, a expressão “ZZZ” indica que a canção

A) fez o gato pegar no sono.

B) deixou o gato mais agitado.

C) fez o gato sentir fome.

D) deixou o gato assustado.

Resposta esperada: A

A repetição de “ZZZ” é comumente usada para representar o som do sono em histórias e quadrinhos. No contexto do poema, ela aparece no topo da imagem, sugerindo que, após ronronar, o gato finalmente adormeceu. Isso indica que a canção cumpriu seu papel de ninar o gato. As outras alternativas não fazem sentido dentro do contexto do poema, pois não há indicação de agitação, fome ou susto.

Leia o texto abaixo.



ATIVIDADE 4

D053_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão

No texto ao lado, o verso formado por uma espiral de “zum zum zum zum...” trata-se

A) do vento soprando suave sobre a flor.

B) do som da chuva caindo sobre a flor.

C) de abelhas girando ao redor das pétalas.

D) de um simples desenho do miolo da flor.

Resposta esperada: C

O formato em espiral junto à repetição “zun zun” lembra o som e o movimento das abelhas voando ao redor da flor, reforçando a conexão entre primavera e insetos polinizadores.



Ciberpoemas

ATIVIDADE 5

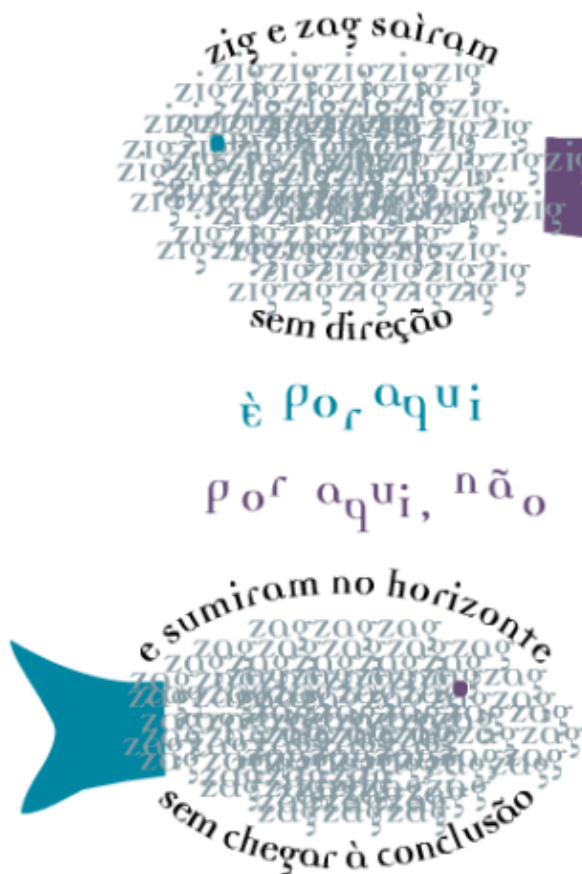
D028_P Identificar o tema de um texto.

No poema ao lado, encontramos a expressão "bem me quer mal me quer". Explique por que o autor escolheu usar essas palavras e como elas se relacionam com a imagem da flor que o poema forma?

Resposta esperada:

Espera-se que o(a) estudante compreenda que expressão "bem me quer mal me quer" está relacionada a uma brincadeira de retirar as pétalas de uma flor. Envolve a escolha entre dois sentimentos: "mal me quer" (não gosta) e "bem me quer" (gosta). A brincadeira usa a flor para decidir se alguém gosta ou não de outra pessoa. A construção visual do poema como uma flor transforma a experiência da leitura em algo mais sensorial e simbólico.

Leia o texto abaixo.



ATIVIDADE 6

D043_P Reconhecer recursos estilísticos utilizados na construção de textos.

No texto ao lado, as expressões "zig" e "zag" aparecem repetidas vezes, sugerindo um movimento sem direção. Esse recurso tem como objetivo

- A) indicar que a história termina de forma conclusiva e organizada.
- B) facilitar a leitura, destacando as palavras mais importantes.
- C) destacar as rimas, tornando o poema mais musical.

D) criar a sensação de que os peixes estão nadando sem rumo.

Capparelli, Sérgio; Gruszynski, Ana Cláudia. **Zig e Zag**. Poema Visual. Disponível em: https://www.educacao.itauna.mg.gov.br/arquivos/34_ebook4_-_site.pdf. Acesso em: 15 mar. 2025.



Ciberpoemas

Resposta esperada: D

A forma de peixes e a repetição de “zig” e “zag” criam um efeito de deslocamento e incerteza. O leitor tem a impressão de que os peixes “navegam” sem direção definida, não chegando a uma conclusão. Esse é o principal recurso estilístico do texto: a organização visual das palavras em figuras e a repetição dos termos, que reforçam o sentido de movimento e indecisão, tema do poema.

ATIVIDADE 7

D022_P Inferir o sentido de palavra ou expressão a partir do contexto.

No texto acima, a expressão “e sumiram no horizonte” indica que os peixes

A) nadaram para um lugar tão longe que não se pode mais vê-los.

B) se esconderam em um cantinho perto e deixaram de aparecer.

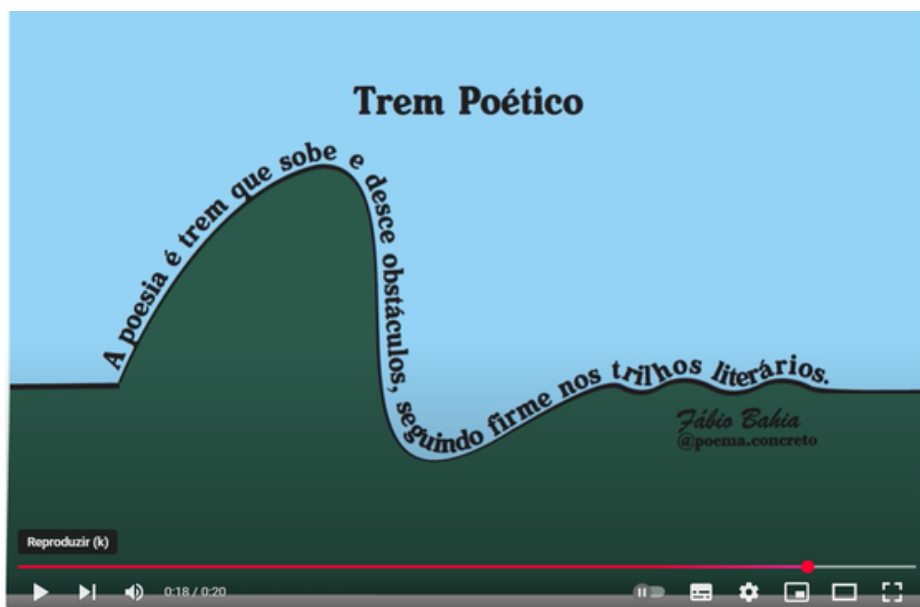
C) pararam de nadar e ficaram imóveis, como se tivessem adormecido.

D) confusos e indecisos resolveram nadar na direção horizontal.

Resposta esperada: A

A expressão “e sumiram no horizonte” indica que os peixes se afastaram tanto que ficaram fora do campo de visão, ou seja, foram para um lugar distante onde o céu encontra o mar. Essa imagem reforça a ideia de que eles nadaram longe, desaparecendo de vista. As outras alternativas não refletem essa noção de distância e desaparecimento: não falam de esconderijo próximo, imobilidade ou movimento horizontal indeciso, mas sim do afastamento significativo expresso pela metáfora do horizonte.

Leia o texto abaixo.



Assista ao vídeo:

Ciberpoema - Trem Poético



BAHIA, Fábio. **Trem Poético**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=-9u2uVokQr4>. Acesso em 16 mar. 2025.



Ciberpoemas

ATIVIDADE 8

D103_P Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

O ciberpoema *Trem Poético*, de Fábio Bahia, é um poema visual que usa a tecnologia para criar efeitos especiais. Diferente de um poema tradicional, ele tem palavras que se movimentam na tela, servindo para

A) fazer com que o leitor decida a ordem das palavras que são apresentadas no poema.

B) representar, por meio do formato e do movimento, a ideia de um trem em deslocamento.

C) tornar a leitura mais difícil, misturando as palavras e impedindo a compreensão.

D) deixar o poema mais longo, ocupando mais espaço do que um texto comum.

Resposta esperada: B

O poema utiliza a organização das palavras para criar um efeito visual que lembra um trem se movendo. Esse é um recurso comum nos ciberpoemas, que exploram a tecnologia para transmitir a mensagem de forma dinâmica.

ATIVIDADE 9

D022_P Inferir o sentido de uma palavra ou expressão

No texto acima, no trecho “A poesia é trem que sobe e desce obstáculos...”, o obstáculo na imagem é representado por

A) um fundo azul, que simboliza o céu por onde o trem passa.

B) nome do autor, que aparece escrito na parte inferior da imagem.

C) palavras do poema, que estão totalmente organizadas em linha reta.

D) curvas no trilho, que mostram subidas e descidas no caminho do trem.

Resposta esperada: D

O trecho do poema fala sobre a poesia enfrentando obstáculos, comparando-a a um trem que sobe e desce. Na imagem, esse obstáculo é representado pelo formato do texto, que acompanha um trilho cheio de curvas, dando a sensação de movimento e desafio.



Leia o texto abaixo.

Façamos cuidadosa análise!



BAHIA, Fábio. **Façamos cuidadosa análise!** Disponível em: <https://www.instagram.com/p/DF2eS94ON8W/>. Acesso em: 16 mar. 2025.

ATIVIDADE 10

D028_P Identificar o tema de um texto.

No texto acima, a organização das palavras forma uma imagem que se relaciona com o significado do poema. Entende-se desse poema visual que devemos

- A) fazer nossos amigos ficarem felizes.
- B) ser rigorosos com nossos amigos.
- C) valorizar os amigos que nos fazem felizes.**
- D) sorrir diariamente para nossos melhores amigos.

Resposta esperada: C

O poema destaca a importância de dar prioridade aos amigos que nos fazem sorrir e trazem alegria para nossas vidas. A imagem do sorriso reforça essa ideia, indicando que devemos valorizar essas pessoas.



Formação de palavras

Leia o texto e responda.

O Aventureiro

01 João, um despreocupado aventureiro, acabou se perdendo em uma floresta desconhecida e perigosa. O ambiente era escuro, o vento soprava de forma incontrolável. Com o tempo, começou a sentir uma fraqueza inesperada, e sua respiração ficou irregular.

Ele estava desanimado e temia que sua situação fosse impossível de resolver. Quando tudo parecia desfavorável, avistou uma cabana de madeira. Lá, um senhor bondoso e leal o acolheu, oferecendo uma refeição.

05 No dia seguinte, João refletiu sobre sua experiência. Aprendeu que, mesmo em momentos assim, sempre há uma saída inesperada e uma chance de seguir em frente com mais esperteza e coragem.

Disponível em: <https://www.tudosaladeaula.com/2025/03/atividade-sobre-prefixo-e-sufixo-com-gabarito/>. Acesso em: 7 ago. 2026.

ATIVIDADE 1

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

Nesse texto, no trecho “João, um despreocupado aventureiro [...]” (ℓ. 1), o prefixo “des-” foi utilizado para

- A) intensificar a ideia de que o aventureiro era extremamente preocupado.
- B) explicar a razão pela qual o rapaz decidiu viajar até a floresta desconhecida.
- C) indicar a ideia contrária, mostrando que o rapaz não se preocupava.**
- D) demonstrar o estado de medo que o aventureiro sentia naquele local.

Resposta esperada: C

A alternativa correta é a letra C, pois o prefixo des-, presente na palavra despreocupado, acrescenta uma ideia de negação ou ausência da característica indicada pelo radical, indicando que João não estava preocupado.

ATIVIDADE 2

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

Nesse texto, no trecho “[...] o vento soprava de forma incontrolável.” (ℓ. 2), prefixo “in-” ajuda o leitor a entender que o vento

- A) era bastante fraco e podia ser controlado pelas pessoas.
- B) era bastante forte e não podia ser controlado por nada.**
- C) era bastante leve e soprava pelo local muito devagar.
- D) era bastante confuso e mudava de direção o tempo todo.



Formação de palavras

Resposta esperada: B

A alternativa correta é a letra B, pois o prefixo in-, presente na palavra incontrolável, indica negação, transmitindo a ideia de que o vento não podia ser controlado. As demais alternativas apresentam características do vento que não são expressas pelo uso desse prefixo.

ATIVIDADE 3

D102_P – Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

Leia o trecho.

"Com o tempo, começou a sentir uma fraqueza inesperada [...]" (l. 2-3)

A palavra "*fraqueza*" foi formada a partir da palavra *fraco*. Que ideia o sufixo *-eza* acrescenta ao significado dessa palavra?

Resposta esperada:

Espera-se que o(a) estudante identifique que o sufixo -eza, acrescentado à palavra fraco, transforma o adjetivo em um substantivo que indica uma característica ou estado, formando a palavra fraqueza. Respostas que apenas indiquem que o sufixo forma uma nova palavra, sem explicar a ideia de característica ou estado, atendem parcialmente ao objetivo da questão.

ATIVIDADE 4

D102_P – Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

O que as palavras "*desanimado*, *impossível*, *desfavorável*" têm em comum quanto ao uso dos prefixos?

Resposta esperada:

Espera-se que o(a) estudante identifique que as palavras desanimado, impossível e desfavorável possuem prefixos que expressam ideia de negação ou sentido contrário ao da palavra original. O uso desses prefixos modifica o significado das palavras, indicando, respectivamente, falta de ânimo, algo que não é possível e uma situação que não é favorável. Respostas que apenas apontem a presença dos prefixos, sem explicar o efeito de sentido produzido por eles, atendem parcialmente ao objetivo da questão.



Formação de palavras

Leia o texto e responda.

Os carneirinhos

Todos querem ser pastores,
Quando encontram, de manhã,
Os carneirinhos,
Enroladinhos
Como carretéis de lã

Todos querem ser pastores
E ter coroas de flores
E um cajadinho na mão
E tocar uma flautinha
E soprar numa palhinha
Qualquer canção.

Todos querem ser cantores
Quando a Estrela da Manhã
Brilha só, no céu sombrio,
E, pela margem do rio,
Vão descendo os carneirinhos
Como carretéis de lã...

Disponível em: <https://www.recantodasletras.com.br/poesias/4662900>.
Acesso em: 7 ago. 2026.

ATIVIDADE 5

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

No poema, palavras como “carneirinhos, cajadinho e flautinha” receberam um sufixo que produz principalmente a ideia de

- A) ausência ou negação.
- B) atividade ou profissão.
- C) diminuição ou carinho.**
- D) aumento ou intensidade.

Resposta esperada: C

A alternativa correta é a letra C, pois o sufixo -inho, presente em palavras como carneirinhos, cajadinho e flautinha, produz uma ideia de diminuição e também pode expressar carinho ou afetividade. As demais alternativas apresentam sentidos que não correspondem ao efeito produzido pelo uso desse sufixo no poema.



Formação de palavras

ATIVIDADE 6

D102_P – Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos.

No poema, para descrever como está o céu, a autora utiliza a palavra “sombrio”, que é formada pelo acréscimo de um sufixo à palavra sombra. Considerando a palavra de onde ela vem, explique o que significa dizer que o céu está “sombrio” e como essa escolha ajuda a mostrar o ambiente da cena.

Resposta esperada:

O(A) estudante deve explicar que a palavra sombrio significa algo que está coberto, cheio ou tomado por sombras (escuro/com pouca luz). No poema, essa palavra ajuda a construir o cenário da noite ou do final do dia, destacando o brilho da Estrela da Manhã no céu escuro.

Referências



A POESIA visual de Fábio Bahia. **Arara Revista**, [s. d.]. Disponível em: <https://arararevista.com/a-poesia-visual-de-fabio-bahia/>. Acesso em: 29 maio 2025.

ARAUJO, Maurício. Atividade sobre Prefixo e Sufixo com Gabarito. **Tudo Sala de Aula**, 31 mar. 2025. Disponível em: <https://www.tudosaladeaula.com/2025/03/atividade-sobre-prefixo-e-sufixo-com-gabarito/>. Acesso em: 12 ago. 2026.

BARROS, Manoel de. **Exercícios de ser criança**. Rio de Janeiro: Salamandra, 1999.

BILAC, Olavo. **Poesias infantis**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1929.

CAPPARELLI, Sérgio. **111 poemas para crianças**. 1. ed. Porto Alegre: Via Láctea, 2021.

CAPPARELLI, Sérgio; GRUSZYNSKI, Ana Cláudia. Chá. **Observatório da Literatura Digital Brasileira**, 2000. Disponível em: <http://observatorioldigital.ufscar.br>. Acesso em: 29 maio 2025.

DIANA, Daniela. Poema. **Toda Matéria**, [s. d.]. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/o-que-e-um-poema/>. Acesso em: 17 mar. 2025.

FERNANDES, Márcia. Concordância verbal e nominal. **Toda Matéria**, [s. d.]. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/concordancia-verbal-e-nominal/>. Acesso em: 9 ago. 2026.

GÊNERO Ciberpoema. **Khan Academy**, [s. d.]. Disponível em: <https://pt.khanacademy.org/humanities/lp-5-ano/x74ff86116a8ca3f5:lp-5ano-artes-e-literatura/x74ff86116a8ca3f5:lp-5ano-texto-em-verso/v/lp-5ano-video-genero-ciberpoemas>. Acesso em: 15 mar. 2025.

MATOS, Talliandre. Concordância verbal: o que é, regras, exemplos. **Escola Kids**, 2026. Disponível em: <https://escolakids.uol.com.br/portugues/concordancia-verbal.htm>. Acesso em: 10 ago. 2026.

MEIRELES, Cecília. Os carneirinhos. In: MEIRELES, Cecília. **Ou isto ou aquilo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.

MUNDO de explorações: **Língua Portuguesa**: Ensino Fundamental: Anos Iniciais. Editora Moderna, [s. d.]. Disponível em: <https://pnld.moderna.com.br/colecao/fundamental-1/mundo-de-exploracoes>. Acesso em: 26 maio 2025.

RIBEIRO, Ana Elisa. **Textos multimodais**: leitura e produção. São Paulo: Parábola, 2016.

SOLÉ, Isabel. Estratégias de leitura. Porto Alegre: Artmed, 1998.

TIRINHA 3: Compreensão de Poesia. **Mungfali**, [s. d.]. Disponível em: <https://mungfali.com/post/BF5190BC879F1625853098965883F484EAC5F8BB/tirinha3+%7C+atividades+de+compreens%C3%A3o%2C+atividades+de+poesia+>. Acesso em: 29 maio 2025.

VIANA, Guilherme. Concordância nominal: o que é, como se faz, regra. **Escola Kids**, [s. d.]. Disponível em: <https://escolakids.uol.com.br/portugues/concordancia-nominal.htm>. Acesso em: 9 ago. 2026.



Rotinas Pedagógicas Escolares

Língua Portuguesa



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

SEDU 2026

CAPÍTULO 6

- Regra simples de concordância
- Contos: leitura e interpretação
- Minicontos



Gerência de Currículo
da Educação Básica



RUTH
ROCHA

“Toda criança do mundo
Deve ser bem protegida
Contra os rigores do tempo
Contra os rigores da vida.

Criança tem que ter nome
Criança tem que ter lar
Ter saúde e não ter fome
Ter segurança e estudar”.

Contextualização



Olá, professores(as)!

O **sexto capítulo** desta apostila foi concebido para ampliar o conhecimento dos(as) alunos(as) do 5º ano sobre aspectos fundamentais da língua e da organização textual, articulando o estudo das regras simples de concordância à leitura e análise de diferentes gêneros textuais, como **conto** e **miniconto**. A abordagem proposta busca desenvolver a compreensão de como os recursos morfosintáticos contribuem para a construção de sentidos nos textos, favorecendo o reconhecimento do efeito de sentido decorrente da exploração desses recursos (**D102_P**) e da escolha de determinadas palavras ou expressões (**D053_P**). Além disso, as atividades possibilitam aos(as) estudantes identificar o tema de um texto (**D028_P**) e reconhecer os elementos que compõem uma narrativa e o conflito gerador (**D030_P**), compreendendo suas características estruturais e comunicativas.

O estudo das **regras de concordância** permite que os(as) estudantes analisem como as relações entre as palavras atuam na articulação das ações e na harmonia dos termos, bem como na organização das informações em um texto. Ao observar os mecanismos de concordância, os(as) alunos(as) ampliam sua percepção sobre os recursos linguísticos que produzem diferentes efeitos de sentido e contribuem para a clareza e a expressividade da linguagem. Nesse contexto, o trabalho com a leitura e interpretação de contos e minicontos possibilita desenvolver a habilidade de inferir o sentido de uma palavra ou expressão (**D022_P**), além de favorecer a compreensão profunda das dinâmicas e dos elementos constitutivos do enredo.

Complementarmente, o estudo do gênero **miniconto** contribui para o desenvolvimento da leitura crítica e para a capacidade de abstração diante da síntese narrativa. Por meio da análise desse gênero e dos **contos**, os(as) estudantes são incentivados(as) a inferir uma informação implícita em um texto (**D023_P**) e a reconhecer recursos estilísticos utilizados na construção de textos (**D043_P**), percebendo como a concisão, a economia verbal e as escolhas do autor constroem o impacto da narrativa breve. Dessa forma, as atividades propostas neste capítulo integram reflexão linguística, leitura e interpretação de textos verbais, promovendo o desenvolvimento da competência discursiva e ampliando a capacidade dos(as) estudantes de compreender, analisar e produzir diferentes manifestações da linguagem.

Desejamos a Todos(as) um excelente Trabalho!





Regras simples de concordância

Leia o texto abaixo para responder às questões 1 a 3..

O retorno da tartaruga-cabeçuda à praia de Povoação quase quatro décadas após o primeiro registro

- 1 O reaparecimento histórico de uma tartaruga-cabeçuda no litoral do Espírito Santo surpreendeu os pesquisadores locais. O animal foi identificado quase quatro décadas após a sua marcação original nas areias da praia de Povoação. Esse registro reforça a importância do monitoramento contínuo para a sobrevivência da espécie.
- 5 Em 2 de dezembro de 2025, a equipe de pesquisadores identificou a fêmea durante a atual temporada de desova. Segundo informações da Fundação Projeto Tamar no Espírito Santo, registros de 37 anos são extremamente raros no mundo da conservação marinha.
- 10 A identificação só foi possível graças a um número gravado em uma pequena liga de aço inoxidável. Essa peça foi pregada nas nadadeiras dianteiras do animal em 1988, garantindo a sua rastreabilidade ao longo dos anos. [...]

O RETORNO da tartaruga-cabeçuda à praia de Povoação quase quatro décadas após o primeiro registro. **Revista Oeste**, 8 mar. 2026. Disponível em: <https://revistaoeste.com/oestegeral/2026/03/08/o-retorno-da-tartaruga-cabecuda-a-praia-de-povoacao-quase-quatro-decadas-apos-o-primeiro-registro/>. Acesso em: 10 ago. 2026.

ATIVIDADE 1

D102_P - Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos.

No trecho “O reaparecimento histórico de uma tartaruga-cabeçuda no litoral do Espírito Santo surpreendeu os pesquisadores locais” (l. 1-2), a forma verbal “surpreendeu” foi empregada no singular porque concorda com

- A) “os pesquisadores locais”.
- B) “o reaparecimento histórico”.**
- C) “uma tartaruga-cabeçuda”.
- D) “o litoral do Espírito Santo”.

Resposta esperada: B

A alternativa correta é a letra B. O verbo “surpreendeu” concorda com o núcleo do sujeito, “reaparecimento”, que está no singular. Os termos “de uma tartaruga-cabeçuda” e “no litoral do Espírito Santo” apenas completam o sujeito e não interferem na concordância. O efeito de sentido é mostrar ao leitor que foi o fato de a tartaruga reaparecer — e não os pesquisadores — o responsável pela surpresa. O distrator mais forte é a letra A, pois “os pesquisadores locais” está no plural, mas exerce a função de complemento do verbo.



Regras simples de concordância

ATIVIDADE 2

D102_P – Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

Releia: “[...] registros de 37 anos são extremamente raros no mundo da conservação marinha”(l. 7). As palavras “são” e “raros” aparecem no plural para estabelecer concordância com o termo

A) “registros”.

B) “37 anos”.

C) “o mundo”.

D) “a conservação marinha”.

Resposta esperada: A

A alternativa correta é a letra A. O verbo “são” (concordância verbal) e o adjetivo “raros” (concordância nominal) concordam com o núcleo do sujeito, “registros”, que está no masculino plural. Esse recurso morfossintático indica que raros são os registros de longa duração.

ATIVIDADE 3

D102_P – Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

No trecho “[...] a equipe de pesquisadores identificou a fêmea durante a atual temporada de desova” (l. 5-6), o verbo “identificou” está no singular, mesmo existindo a palavra “pesquisadores” no plural. Explique por que essa concordância está correta.

Resposta esperada:

O sujeito da oração é “a equipe de pesquisadores”, cujo núcleo é o substantivo coletivo “equipe”, que está no singular, por isso o verbo “identificou” também fica no singular. A expressão “de pesquisadores” apenas especifica o coletivo e não comanda a concordância.



Regras simples de concordância

Leia o texto abaixo para responder às questões 4 a 6.

Panelas de barro de Goiabeiras: tradição molda identidade e sabor capixaba

1 No coração de Vitória, o bairro de Goiabeiras guarda um tesouro que resiste ao tempo e ao avanço
da modernidade. Entre mãos habilidosas que moldam a argila, pés que pisam o barro e fogueiras que
transformam o trabalho artesanal em resistência, nascem as panelas de barro que dão alma à
moqueca capixaba e tantos outros pratos. Mais do que utensílios, elas são um patrimônio vivo,
5 carregado de história, identidade e orgulho.

Reconhecidas com o selo de Indicação Geográfica (IG) pelo Instituto Nacional da Propriedade
Industrial (INPI) desde 2011, as Panelas de Barro de Goiabeiras garantem autenticidade e protegem
um saber ancestral que atravessa gerações, sendo hoje um dos maiores símbolos da cultura e da
9 gastronomia do Espírito Santo. [...]

PANELAS de barro de Goiabeiras: tradição molda identidade e sabor capixaba. **Folha Vitória**, 5 ago. 2025. Disponível em:
[https://www.folhavitoria.com.br/conteudo-de-marca/panelas-de-barro-de-goiaabeiras-tradicao-molda-identidade-e-sabor-](https://www.folhavitoria.com.br/conteudo-de-marca/panelas-de-barro-de-goiaabeiras-tradicao-molda-identidade-e-sabor-capixaba/)
[capixaba/](https://www.folhavitoria.com.br/conteudo-de-marca/panelas-de-barro-de-goiaabeiras-tradicao-molda-identidade-e-sabor-capixaba/). Acesso em: 10 ago. 2026. (fragmento)

ATIVIDADE 4

D102_P – Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

A palavra “Reconhecidas”, que abre o trecho “Reconhecidas com o selo de Indicação Geográfica (IG) [...], as Panelas de Barro de Goiabeiras garantem autenticidade” (l. 6-7), foi escrita no feminino plural. Esse recurso de concordância nominal revela ao leitor que o reconhecimento se refere

A) às mãos habilidosas que moldam a argila.

B) às fogueiras que queimam o barro.

C) às Panelas de Barro de Goiabeiras.

D) às gerações de paneleiras capixabas.

Resposta esperada: C

A alternativa correta é a letra C. O particípio “Reconhecidas” concorda em gênero (feminino) e número (plural) com “as Panelas de Barro de Goiabeiras”, sujeito da oração, mesmo aparecendo antes dele.

ATIVIDADE 5

D102_P – Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

Releia: “Entre mãos habilidosas que moldam a argila, pés que pisam o barro e fogueiras que transformam o trabalho artesanal em resistência, nascem as panelas de barro [...]” (l. 2-3). Identifique o sujeito com o qual a forma verbal “nascem” concorda e explique como você descobriu.



Regras simples de concordância

Resposta esperada:

A forma verbal “nascem” concorda com o sujeito “as panelas de barro”, que aparece depois do verbo (sujeito posposto). O(A) estudante pode explicar que descobriu perguntando “o que nasce?”, a resposta é “as panelas de barro”, e observando que o verbo está no plural, assim como o sujeito.

ATIVIDADE 6

D102_P – Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

Reescreva o trecho “[...] nascem as panelas de barro que dão alma à moqueca capixaba [...]” (l. 3-4) substituindo “as panelas de barro” por “a panela de barro” e fazendo todos os ajustes de concordância verbal exigidos pela mudança. Depois, indique quais palavras você precisou alterar.

Resposta esperada: “**nasce** a panela de barro que **dá** alma à moqueca capixaba”. O(A) estudante deve alterar as formas verbais “nascem” - “nasce” (concordância com o novo sujeito no singular) e “dão” - “dá” (o pronome “que” passa a retomar “a panela de barro”, no singular).



Conto

O Tesouro Perdido

01 Era uma vez, em uma pequena vila cercada por uma densa floresta, vivia um jovem chamado Lucas. Lucas era um sonhador e sempre acreditou em contos de fadas e tesouros escondidos. Um dia, enquanto explorava os arredores da vila, ele encontrou um antigo mapa enigmático.

05 O mapa mostrava um caminho sinuoso que levava a um tesouro escondido na floresta. Empolgado com a descoberta, Lucas decidiu embarcar em uma aventura para encontrar o tesouro lendário. Ele reuniu suas ferramentas, uma bússola e uma lanterna, e partiu em busca do desconhecido.

À medida que adentrava a floresta, Lucas se deparava com desafios: riachos a serem 10 atravessados, árvores gigantes a contornar e trilhas estreitas a seguir. Ele enfrentou medos e incertezas, mas sua determinação não vacilou.

Após horas de exploração, Lucas finalmente chegou a uma clareira misteriosa, iluminada pelos últimos raios de sol. No centro da clareira, havia uma antiga árvore com uma cavidade secreta. Com o coração acelerado, ele inseriu a mão no buraco, retirou um 15 objeto reluzente e disse:

— Uma coroa de ouro!

A coroa era magnífica, com pedras preciosas e detalhes elaborados. Lucas mal podia acreditar em sua sorte. No entanto, algo dentro dele lhe dizia que o verdadeiro tesouro não era a coroa, mas a jornada em si.

20 Com a coroa em mãos, Lucas retornou à vila e compartilhou sua incrível aventura com todos. A história do jovem que encontrou um tesouro na floresta se espalhou rapidamente, inspirando outros a perseguirem seus próprios sonhos e explorarem o desconhecido.

Lucas percebeu que a maior riqueza estava nas experiências vividas, nas amizades 25 construídas e nas lições aprendidas ao longo da jornada. E ele continuou a sonhar, a explorar e a buscar tesouros em todas as formas que a vida lhe oferecia.

Tairine Leão

Disponível em: <https://atividadesdealfabetizacao.com.br/conto-conceito-e-atividades/>. Adaptado para fins didáticos. Acesso em: 08 de junho de 2025.

De olho no texto!

1 - A que gênero pertence *O Tesouro Perdido*?

É um conto.

2 - Esse é um texto real ou fictício? Justifique.

É um texto fictício, pois apresenta uma história inventada, com um jovem que encontra um mapa do tesouro e vive uma aventura.



Conto

3 - Quem são os personagens da história?

O principal personagem é Lucas. Também aparecem habitantes da vila no final, mas de forma indireta.

4 - Qual é o tempo da história? Como você sabe?

A história se passa em um tempo indefinido, típico dos contos, e começa com "Era uma vez...", o que indica um tempo passado e imaginário.

5 - Qual é o problema enfrentado pelo personagem principal?

O desafio de encontrar o tesouro passando por obstáculos na floresta.

6 - Como o personagem resolve esse problema?

Ele enfrenta os desafios com coragem e determinação até encontrar a coroa de ouro.

7 - Qual é a mensagem (ou moral) do conto?

Que o verdadeiro tesouro está na jornada, nas experiências vividas e nos aprendizados, não apenas nos bens materiais.

8 - O conto tem início, meio e fim bem definidos? Dê um exemplo.

Sim.

Início: Lucas encontra o mapa.

Meio: Ele enfrenta desafios na floresta.

Fim: Encontra a coroa e percebe o verdadeiro valor da jornada.



Conto

Leia o texto abaixo.

Cachinhos dourados e os três ursos



- 01 Era uma vez uma família de ursos que vivia em uma casa muito bonitinha no meio da floresta. Todos os dias, antes do almoço, a mamãe Ursa, o papai Urso e o filho Ursinho saíam para caminhar nas redondezas enquanto o mingau esfriava nas tigelas.
- 05 Certo dia, enquanto a família estava fora, uma menininha loira de cabelos cacheados, cujo apelido era Cachinhos Dourados, estava perdida na floresta e, ao avistar a casinha, resolveu bater na porta. Ao ver que ninguém respondia, a garota decide entrar, já que a porta estava entreaberta.
- A casa era muito aconchegante, e em cima da mesa havia três tigelas de alimento.
- 10 Cachinhos [...] experimentou da terceira tigelinha, o alimento estava morno e delicioso, por isso comeu todo! [...]
- Ela continuou explorando o lugar e subiu as escadas, chegando ao quarto dos ursos viu três camas. [...] Ao se deitar na terceira caminha, a garota achou que era perfeita. Assim, adormeceu.
- 15 Pouco tempo depois, os ursos voltaram à casa e logo viram algo de errado. [...] O filho Ursinho, chorando, falou:
- Comeram todo o meu mingau! [...]
- Os ursos subiram as escadas e ao chegar no quarto, [...] o filho Ursinho gritou, dizendo:
- Mamãe, papai, venham ver, tem uma menina deitada na minha cama!
- 20 Cachinhos Dourados acordou assustada e num pulo, saiu correndo. [...] O papai Urso a segurou e explicou que aquela casa era deles e que ela não poderia entrar assim sem ser convidada.
- A menina se sentiu envergonhada e foi embora, prometendo nunca mais entrar na casa das pessoas.

Conto infantil: **Cachinhos dourados e os três ursos**. Disponível em: <https://www.culturagenial.com/historias-infantis-contos-para-criancas/#anchor-cachinhos>. Acesso em 21 mar. 2025. Adaptado para fins didáticos.

ATIVIDADE 1

D053_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão

Nesse texto, no trecho, “[...] saíam para caminhar nas redondezas [...]” (linha 3), a palavra destacada foi usada para

A) o interior da casa dos ursos.

B) os arredores próximos à casa.

C) a floresta distante.

D) a cidade onde viviam os ursos.



Conto

Resposta esperada: B

No contexto do conto, o trecho diz que os ursos “saíam para caminhar nas redondezas enquanto o mingau esfriava nas tigelas”. Isso indica que eles não iam para longe, mas caminhavam próximo à sua casa, explorando o espaço ao redor. O sentido é localização próxima e limitada, e não o interior da casa, a cidade ou a floresta distante.

ATIVIDADE 2

D053_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão

No texto acima, no trecho “A menina se sentiu envergonhada [...]” (linha 23), a palavra destacada foi usada para

- A) indicar que ficou feliz por estar na casa dos ursos.
- B) sugerir que sentiu medo dos ursos.

C) enfatizar que ficou constrangida por ter entrado na casa sem permissão.

- D) mostrar que a menina quis continuar explorando a casa.

Resposta esperada: C

A palavra “envergonhada” indica que a menina sentiu constrangimento ou vergonha por ter entrado na casa dos ursos sem ser convidada. O contexto da narrativa deixa claro esse sentido: logo após os ursos perceberem que alguém havia comido o mingau e se deitado nas camas, a menina se assusta e sai correndo, mostrando que percebeu que fez algo errado.

Leia o texto abaixo.

A caixa de Pandora

01 A crença mitológica nos conta que os povos antigamente eram felizes, viviam na maior harmonia, sem guerras nem disputas. [...] Não havia pobreza, porque a terra, como uma mãe carinhosa, produzia frutos para o alimento de todos. Os animais viviam da mesma forma: os pássaros com os répteis, as ovelhas com as feras...

05 Júpiter, porém, possuía uma caixa, que estava fechada, e que continha todos os males que a humanidade sofre atualmente. [...]

Um dia, Júpiter, tendo de descer do **Olimpo** com o fim de visitar a terra, como não queria abandonar a caixa à curiosidade dos outros deuses, chamou Pandora e disse-lhe assim:

10 — Toma esta caixa. Ela contém toda espécie de males criados [...]: se a abrires, a humanidade sofrerá eternamente. Por isso estou dando a caixa para ti. Confio que tu saberás guardá-la com muito cuidado [...].

Então Júpiter entregou a caixa à Pandora. Durante muito tempo, Pandora guardou a caixa, mas, como ela era excessivamente curiosa, um dia resolveu abri-la.

15 Abriu-a.

Primeiro, escapou a guerra: logo os homens começaram a inventar [...] toda a variedade



GABARITO



Conto

17 de armas [...]. A peste abateu os soldados; as lágrimas umedeceram os olhos das mulheres; [...] o filho ridicularizou a velhice dos pais; e assim por diante os males foram saindo da caixa e espalhando-se pelo mundo [...].

Nessa hora, Pandora sentiu remorsos e fechou a caixa. Todos os males, porém, já tinham
21 saído. Mas, junto com todos os males, havia dentro da caixa um dom muito especial, um sentimento criado para confortar o coração dos homens: a esperança.

A esperança ficou no fundo da caixa, escondida. Quando chegasse a hora e ela fosse necessária, ela sairia para consolar as tristezas e animar o mundo. Assim, por mais tristes que os homens possam estar, sempre lhes resta a esperança que promete uma felicidade
26 futura [...].

Conto Mitológico. **A caixa de pandora**. Disponível em: <https://www.baixelivros.com.br/literatura-estrangeira/a-caixa-de-pandora>. Acesso em 21 mar. 2025. Adaptado para fins didáticos.

GLOSSÁRIO

Olimpo: uma das montanhas mais alta da Grécia e na mitologia grega é morada dos Doze Deuses do Olimpo.

ATIVIDADE 3

D022_P Inferir o sentido de palavra ou expressão.

No texto acima, no trecho “[...] as lágrimas umedeceram os olhos das mulheres [...]” (linha 17), a expressão em destaque indica que as mulheres

- A) sorriram de felicidade pela possibilidade da esperança.
- B) choraram de felicidade pela possibilidade da esperança.
- C) choraram devido os males espalhados pelo mundo.**
- D) lavaram os olhos devido a sujeira que saiu da caixa.

Resposta esperada: C

A expressão “umedeceram os olhos...”, indica que as mulheres choraram, e esse choro foi provocado pelos males liberados da caixa de Pandora. Essa interpretação está de acordo com o contexto do texto, que descreve a disseminação do sofrimento pelo mundo após a abertura da caixa.

ATIVIDADE 4

D030_P Reconhecer os elementos que compõem uma narrativa e o conflito gerador.

No texto acima, o acontecimento que dá origem ao conflito é

- A) a construção do Olimpo pelos deuses e a criação da humanidade.
- B) a entrega da caixa à Pandora com a recomendação de não abri-la.**
- C) o momento em que a esperança sai da caixa para confortar os homens.
- D) a invenção das armas pelos homens para se defenderem nas guerras.



Conto

Resposta esperada: B

O acontecimento que dá origem aos fatos narrados na história é quando Júpiter confia a caixa à Pandora e alerta sobre os males que ela contém. Esse fato desencadeia toda a sequência narrativa, pois é a curiosidade de Pandora e sua posterior decisão de abrir a caixa que fazem com que os males se espalhem pelo mundo.

ATIVIDADE 5

D028_P Identificar o tema de um texto.

A ideia central do texto acima é

A) mostrar como os deuses gregos criaram os seres humanos e os animais.

B) explicar como o descuido de Pandora fez com que ela abrisse a caixa.

C) contar a origem dos males no mundo e do sentimento de esperança.

D) relatar como os pássaros viviam em harmonia com os répteis e as ovelhas.

Resposta esperada: C

A ideia central do texto é explicar, por meio de uma narrativa mitológica, como os males se espalharam pelo mundo após Pandora abrir a caixa proibida, e como, mesmo diante disso, a esperança permaneceu como consolo para a humanidade. Essa é a mensagem que orienta todo o desenvolvimento do texto.

Leia o texto abaixo.

O relógio

O relógio de Nasrudin vivia marcando a hora errada.

— Mas será que não dá pra fazer alguma coisa? - alguém comentou.

— Fazer o quê? Falou outra pessoa.

— Bem, o relógio nunca marca a hora certa. Qualquer coisa que se faça já será uma melhora.

Nasrudin deu um jeito de quebrar o relógio e ele parou.

— Você tem toda razão - disse ele. — Agora já dá para sentir uma melhora.

— Eu não quis dizer “qualquer coisa”, assim **literalmente**. Como é que agora o relógio pode estar melhor do que antes?

— Bem, antes ele nunca marcava a hora certa. Agora, pelo menos, duas vezes por dia ele vai estar certo.



GLOSSÁRIO:

Literalmente: escrito ou entendido ao pé da letra; exatamente do modo como foi dito ou está escrito.

Conto O relógio. Disponível em: <https://www.culturagenial.com/contos-infantis-que-as-criancas-vao-adorar/>. Acesso em 20/05/2025.



Conto

ATIVIDADE 6

D030_P Reconhecer os elementos que compõem uma narrativa e o conflito gerador.

No conto “O Relógio”, o conflito principal da narrativa acontece quando

A) Nasrudin afirma que o relógio agora está certo duas vezes por dia.

B) uma pessoa comenta que o relógio marca sempre a hora errada.

C) o relógio é quebrado e para de funcionar completamente.

D) uma pessoa diz que Nasrudin entendeu a sugestão literalmente.

Resposta esperada: B

O momento em que surge o conflito da narrativa é quando uma pessoa observa que o relógio nunca marca a hora certa e sugere que algo seja feito. Essa fala gera a reação de Nasrudin e dá início à sequência de acontecimentos que leva ao final irônico. Os demais itens apresentam partes do enredo, mas não representam o ponto de conflito que movimenta a história.

ATIVIDADE 7

D028_P Identificar o tema de um texto.

A ideia central do conto “O Relógio” é

A) mostrar que quebrar o relógio foi uma atitude correta para resolver o problema.

B) contar que o fato do relógio de Nasrudin viver marcando a hora errada incomodava.

C) criticar as pessoas que comentam algo sem pensar nas consequências da sua fala.

D) apresentar, de forma bem-humorada, uma solução inesperada para um problema.

Resposta esperada: D

A ideia central do texto é mostrar, com humor e ironia, como Nasrudin resolveu o problema do relógio quebrando-o — o que parece absurdo, mas é apresentado como uma solução “melhor que antes”. O foco está na forma inusitada e cômica de lidar com o problema.

ATIVIDADE 8

D022_P Inferir o sentido de palavra ou expressão.

No texto acima, no trecho “Agora, pelo menos, duas vezes por dia ele vai estar certo.”, o que o autor quis dizer com a expressão em destaque?

Resposta esperada:

Espera-se que o(a) estudante compreenda a expressão “pelo menos duas vezes por dia ele vai estar certo” com base em seu conhecimento prévio sobre o funcionamento de um relógio analógico: Mesmo estando parado, o relógio vai mostrar a hora certa duas vezes por dia, porque os ponteiros ficam em uma posição que coincide com a hora real. Isso acontece porque o relógio funciona de 12 em 12 horas e as mesmas horas se repetem.”



Miniconto

Leia o texto a seguir para responder as questões 01 a 03.

NÃO CONFIEM EM ESTRANHOS

Unidos pela coragem e pela esperteza, dois irmãos enfrentam a floresta escura até chegarem a uma casa. Ali se veem diante de uma velha senhora, aparentemente bondosa e preocupada em ajudá-los. Logo descobrirão que não se deve confiar em estranhos.



SILVA, Jéssica Letícia Nascimento. Não confiem em estranhos. In: RAMALHO, Christina (org.). **Às vezes fadas, às vezes bruxas, às vezes nada!** Micro e minicontos que reinventam os contos de fadas. 1. ed. Aracaju, SE: Criação Editora, 2023. p. 47.

ATIVIDADE 1

D023_P Inferir informações em textos.

Entende-se desse texto que a velha senhora

- A) conhece os irmãos e deseja levá-los de volta para casa.
- B) parece ser gentil, mas pode ser um perigo para os irmãos.**
- C) mora na floresta escura porque gosta de viver sozinha.
- D) ajuda todas as pessoas que passam pela floresta escura.

Resposta esperada: B

A alternativa correta é a letra B, pois o texto afirma que a velha senhora é "aparentemente bondosa" e informa que os irmãos descobrirão que "não se deve confiar em estranhos". Assim, é possível inferir que, embora ela pareça gentil, pode representar um perigo para eles.

ATIVIDADE 2

D028_P Reconhecer o assunto de um texto lido.

Qual é o assunto principal apresentado no texto? Explique sua resposta usando elementos da história.

Resposta esperada:

Espera-se que o(a) estudante reconheça que o assunto principal do texto é o cuidado que se deve ter ao confiar em pessoas desconhecidas. Para justificar, pode mencionar que os irmãos encontram uma velha senhora que aparenta ser bondosa, mas o título e o final do texto indicam que eles precisam ter atenção ao lidar com estranhos.

ATIVIDADE 3

D030_P Reconhecer elementos que compõem uma narrativa e o conflito gerador.

Onde acontece a história? Explique como esse lugar ajuda a criar a situação apresentada no texto.

Resposta esperada:

Espera-se que o(a) estudante identifique que a história acontece em uma floresta e em uma casa encontrada pelos irmãos. O lugar ajuda a criar uma situação de mistério e insegurança, pois os irmãos estão em um local desconhecido e encontram uma pessoa que não conhecem.



Leia o texto a seguir para responder às questões 04 e 05.

O PRÍNCIPE INTRÉPIDO

Em meio a um **emaranhado** de espinhos, um príncipe **audacioso** decidiu enfrentar a lenda da Bela Adormecida. Nenhum dos seus antecessores conseguira entrar no castelo, mas ele estava determinado a desafiar o destino. A **sebe** se abriu **perante** sua coragem, revelando o caminho até a princesa adormecida. Ao chegar, seus lábios tocaram os dela e, como se o tempo tivesse esperado por aquele momento, a Bela Adormecida despertou, sorrindo amorosamente para ele. O amor venceu até mesmo o sono profundo, unindo-os em uma história que duraria por toda a eternidade.

OLIVEIRA, Talisson da Silva. O príncipe intrépido. In: RAMALHO, Christina (org.). **Às vezes fadas, às vezes bruxas, às vezes nada!** Micro e minicontos que reinventam os contos de fadas. 1. ed. Aracaju, SE: Criação Editora, 2023. p. 68.

GLOSSÁRIO

INTRÉPIDO: corajoso, valente, que não tem medo de enfrentar perigos ou desafios.

emaranhado: algo que está muito misturado ou enrolado, dificultando a passagem.

audacioso: muito corajoso e disposto a enfrentar situações difíceis.

sebe: cerca ou barreira feita de plantas, arbustos ou galhos.

perante: diante de; na presença de.

ATIVIDADE 4

D043_P Reconhecer recursos estilísticos utilizados na construção de textos.

Releia o trecho: “[...] como se o tempo tivesse esperado por aquele momento”. Nesse trecho, o autor apresenta o tempo como se ele pudesse realizar uma ação própria das pessoas. Essa escolha ajuda a

A) mostrar que o tempo passou muito rapidamente durante a história.

B) criar a ideia de que aquele encontro era muito esperado e especial.

C) explicar exatamente quanto tempo a princesa ficou adormecida.

D) mostrar que o príncipe estava preocupado com a passagem do tempo.

Resposta esperada: B

É a letra B, pois a expressão reforça a ideia de que o encontro era muito esperado e especial.

ATIVIDADE 5

D053_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

No trecho “[...] um príncipe **audacioso** decidiu enfrentar a lenda da Bela Adormecida”, a palavra **audacioso** foi escolhida para

A) mostrar que o príncipe se tratava de uma pessoa bastante jovem.

B) explicar que o príncipe conhecia muito bem a lenda da princesa.

C) indicar que o príncipe era corajoso e não tinha medo de desafios.

D) mostrar que o príncipe estava perdido no interior da floresta.

Resposta esperada: C

É a letra C, pois a palavra “audacioso” caracteriza o príncipe como corajoso e disposto a enfrentar desafios.

Referências



A CAIXA de Pandora. **Baixe Livros**, [s. d.]. Disponível em: <https://www.baixelivros.com.br/literatura-estrangeira/a-caixa-de-pandora>. Acesso em: 21 mar. 2025.

CONTO. **Toda Matéria**, [s. d.]. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/conto/>. Acesso em: 8 jun. 2025.

DISCURSO direto e indireto. **Norma Culta**, [s. d.]. Disponível em: <https://www.normaculta.com.br/discurso-direto-e-indireto/>. Acesso em: 21 mar. 2025.

DISCURSO direto, indireto e indireto livre. **Toda Matéria**, [s. d.]. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/discurso-direto-indireto-e-indireto-livre/>. Acesso em: 8 jun. 2025.

O RETORNO da tartaruga-cabeçuda à praia de Povoação quase quatro décadas após o primeiro registro. **Revista Oeste**, 8 mar. 2026. Disponível em: <https://revistaoeste.com/oestegeral/2026/03/08/o-retorno-da-tartaruga-cabecuda-a-praia-de-povoacao-quase-quatro-decadas-apos-o-primeiro-registro/>. Acesso em: 10 ago. 2026.

OLIVEIRA, Talísson da Silva. **O príncipe intrépido**. In: RAMALHO, Christina (org.). *Às vezes fadas, às vezes bruxas, às vezes nada!*: Micro e minicontos que reinventam os contos de fadas. 1. ed. Aracaju: Criação Editora, 2023. p. 68.

PANELAS de barro de Goiabeiras: tradição molda identidade e sabor capixaba. **Folha Vitória**, 5 ago. 2025. Disponível em: <https://www.folhavitoria.com.br/conteudo-de-marca/panelas-de-barro-de-goiabeiras-tradicao-molda-identidade-e-sabor-capixaba/>. Acesso em: 10 ago. 2026.

ROCHA, Regina Braz. **Mundo de explorações**: língua portuguesa: manual do professor: 5º ano. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2021.

SILVA, Jéssica Letícia Nascimento. Não confiem em estranhos. In: RAMALHO, Christina (org.). **Às vezes fadas, às vezes bruxas, às vezes nada!**: Micro e minicontos que reinventam os contos de fadas. 1. ed. Aracaju: Criação Editora, 2023. p. 47.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SPALDING, Marcelo. O miniconto. In: **Minicontos Coloridos**. [S. l.], 2013. Disponível em: <http://www.literaturadigital.com.br/minicontoscoloridos/miniconto.html>. Acesso em: 5 ago. 2026.

TERRA, Ernani. **Um gênero narrativo**: o miniconto. [S. l.], [s. d.]. Disponível em: <https://www.ernaniterracom.br/um-genero-narrativo-o-miniconto/>. Acesso em: 5 ago. 2026.



Formulário de avaliação

Disponibilizamos um formulário de avaliação, por meio do *QR Code* e do *link* abaixo. Solicitamos que avalie as Rotinas Pedagógicas Escolares (RPE) no 3º trimestre e nos ajude a entender como elas têm funcionado na sua prática docente.



Disponível em: <<https://forms.gle/CLyeWhQCwd1NwnYm8>>

Apontamentos na RPE

Disponibilizamos também um formulário para apontar ajustes necessários, por meio do *QR Code* e do *link* abaixo. Caso tenha encontrado algum ponto de melhoria ou erro no material, por favor, detalhe abaixo para que a nossa equipe possa realizar as devidas correções.



Disponível em: <<https://forms.gle/Q9J1wFXo5eB8EEExg7>>